

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

ENTRE MEMÓRIA E ESQUECIMENTO: A DESCONSIDERAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NAS DITADURAS MILITARES¹

IN BETWEEN MEMORY AND FORGETFULNESS: THE DISCONTINUATION RIGHTS HUMANS DICTATORS MILITARY

Carin Letícia Prochnow Bagetti², Ivo dos Santos Canabarro³

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Ciência Jurídicas e Sociais.

² Aluna do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor DHE - departamento de humanidades e educação, Coordenador e Orientador, UNIJUI.

ENTRE MEMÓRIA E ESQUECIMENTO: A DESCONSIDERAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NAS DITADURAS MILITARES¹

IN BETWEEN MEMORY AND FORGETFULNESS: THE DISCONTINUATION RIGHTS HUMANS DICTATORS MILITARY

Carin Letícia Prochnow Bagetti²

Ivo dos Santos Canabarro³

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Ciência Jurídicas e Sociais.

² Aluna do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista CNPq/UNIJUI, carinkk@gmail.com.

³ Professor DHE - departamento de humanidades e educação, Coordenador e Orientador, UNIJUI, ivo.canabarro@unijui.edu.br.

INTRODUÇÃO

Neste projeto de pesquisa discute-se os desdobramentos da memória e do esquecimento no período das ditaduras militares na América do Sul. Com isso, se constrói a memória sobre esse período autoritário criado em alguns destes países, as Comissões da Verdade, estas representam uma perspectiva de estudos sobre as pessoas que foram torturadas e mortas nas ditaduras. Uma foi implantada no Brasil, com a finalidade de se construir uma identidade de todas as vítimas do regime militar.

A Comissão Nacional da Verdade (CNV), foi criada pela Lei 12.528/2011 e instalada em maio/2012. É um relatório criado para apurar e esclarecer as circunstâncias e autorias das graves violações de direito nacional. A CNV adotou preceitos internacionais e delimitou que as graves violações de Direitos Humanos praticadas entre 1946 e 1988, com o objetivo de efetivar o direito a memória, a verdade histórica e promover a reconciliação humanos, por exemplo, as prisões sem base legal, a tortura, as violências sexuais, as execuções, as ocultações de cadáveres e desaparecimentos forçados, foram cometidas por agentes do Estado, a seu serviço contra cidadãos brasileiros ou estrangeiros.



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

O relatório é dividido em três volumes: o primeiro volume enumera atividades realizadas pela CNV na busca da verdade, descreve os fatos examinados, apresenta as conclusões e recomendações dos membros para que tais fatos ali descritos não voltem a se repetir; o segundo volume reúne um conjunto de textos produzidos com a origem nas atividades desenvolvidas em grupo de trabalho, integrando vítimas, familiares, pesquisadores e interessados nos temas investigados e por fim, o terceiro volume dedicado integralmente as vítimas sendo reveladas sua vida e as circunstâncias de sua morte.

Palavras-chave: Ditadura; Morte; Tortura; Verdade.

Keywords: Dictatorship; Death; Torture; Truth.

METODOLOGIA

Iniciamos com a revisão bibliográfica, onde serão revisadas algumas obras como livros, artigos e pareceres que dizem respeito a memória coletiva, aos Direitos Humanos e Comissões da Verdade. Posteriormente, a pesquisa aplicada, tendo como centrado nos conceitos fundamentais para a pesquisa, sendo de materiais variados como vídeos, fotografias, filmes e demais documentos. Seguimos, com a pesquisa de campo, que será desenvolvida a pesquisa em história oral com as pessoas que de alguma forma foram atingidas pela ditadura militar no Brasil. Por fim, a produção bibliográfica e documental, sendo que a produção será realizada ao longo do desenvolvimento do projeto, pois a cada momento da pesquisa será possível escrever sobre os resultados. No final do projeto como produto iremos produzir um documentário com os depoimentos orais das vítimas da ditadura no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Discutir um tema como a memória do período militar requer toda uma reflexão sobre os esquecimentos, pois até agora parece que tudo deveria ser esquecido, inclusive a documentação sobre este período ainda não está disponível para pesquisa. Esquecer um período de torturas, mortes e desaparecimentos significa deixar aberta uma lacuna na história. Por outro lado, não queremos conhecer apenas as histórias dos grupos que estavam no poder, a história dos ditadores não nos interessa, queremos recuperar as memórias daqueles que dedicaram parte de suas vidas para lutar contra esse regime, os que foram presos, torturados, mortos e desaparecidos.

A perspectiva de recuperação dessas memórias está sendo feita pela implantação das “Comissões da verdade”, no caso da Argentina, a Comissão da verdade exigiu o julgamento dos ditadores e torturadores. Os estudos vão de certa forma comprometer as memórias dos ditadores e torturadores, esperamos que o Estado Brasileiro consiga pelo menos a recuperação da memória dos atingidos.

A importância social desse trabalho de pesquisa justifica-se pela necessidade de trazer à tona objetos que dizem respeito aos estudos mais recentes da memória social e ao mesmo tempo, trazer em cena atores sociais que foram relegados ao esquecimento. Os trabalhos das comissões da verdade significam um avanço fundamental na perspectiva de recuperação da memória e identidade das vítimas das ditaduras militares, neste sentido podemos afirmar que agora estaríamos no caminho para o reconhecimento da importância social e humana das vítimas.



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

É uma pesquisa que vai abordar questões muito recentes como a comissão da verdade e seus objetivos, visto que essa recentemente está sendo constituída, vamos percorrer uma trajetória que vai dos anos de 1960 até os dias atuais, isso significa um esforço de pesquisa para dar conta de toda a complexidade que o objeto requer. Por isso sua importância científica e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivo geral é a recuperação da memória e identidade das vítimas das ditaduras militares na América do Sul, considerando seus longos períodos de esquecimento a memória social serve como instrumento eficaz nos processos de construção de identidades. A construção de uma abordagem que expresse o entendimento dos processos de construção das memórias sobre a ditadura militar no Brasil, observando seus vinte anos de permanência no cenário político. Analisar o papel das comissões da verdade na América Latina, principalmente nos países do Cone Sul que implantaram essa comissão há alguns anos e inclusive já julgaram ditadores e torturadores. Entender a implantação da comissão da verdade no Brasil, pois muito do que conhecemos sobre a ditadura militar é obra dos memorialistas que inclusive recuperam o papel dos ditadores no referido regime. Refletir sobre os resultados dos trabalhos da comissão da verdade no Brasil, na perspectiva de entender os avanços dessa nesse longo processo onde as vítimas foram relegadas ao esquecimento, pois vamos elaborar instrumentos de análise para a recuperação de suas memórias e inclusão nos processos históricos.

O projeto pertence às ciências humanas, neste sentido as contribuições científicas serão relevantes para a comunidade acadêmica e para o público em geral.

REFERÊNCIAS:

Relatórios de Pesquisa da Comissão Nacional da Verdade. Disponível em: <http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/relat%c3%b3rios.html>

Volumes 01, 02 e 03. Disponível em: cnv.memoriasreveladas.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=571

Parecer CEUA: 012/18